



Quando a infraestrutura deixa de obedecer e começa a decidir

Igor Sigiani (*)

Durante décadas, a infraestrutura de telecomunicações foi tratada como um ativo essencial, porém passivo. Cabos, antenas e roteadores tinham uma única função: transportar dados do ponto A ao ponto B. A inteligência estava concentrada nas equipes técnicas, responsáveis por monitorar redes, identificar falhas e decidir como responder a cada situação.

Essa lógica está mudando rapidamente.

Agora, estamos assistindo à transição de uma infraestrutura que apenas executa comandos para uma infraestrutura capaz de interpretar informações, aprender padrões e tomar decisões de forma autônoma. Em outras palavras, as redes estão deixando de ser apenas meios de conexão para se tornarem sistemas inteligentes.

Os números mostram a dimensão dessa transformação. O mercado global de inteligência artificial aplicada às telecomunicações movimentou US\$ 2,7 bilhões em 2024 e deve atingir cerca de US\$ 45 bilhões até 2034. Mais do que uma tendência tecnológica, esse crescimento reflete uma mudança estrutural: a complexidade das redes modernas ultrapassou a capacidade de gestão puramente humana.

O avanço do 5G ajuda a explicar esse cenário. No Brasil, os investimentos em telecomunicações continuam acelerados, impulsionando a expansão da cobertura e o aumento do número de dispositivos conectados. Cada nova antena, sensor, equipamento industrial ou dispositivo IoT adiciona uma camada extra de dados e variáveis à operação. O resultado é um ambiente em que reagir aos problemas já não é suficiente.

Nesse contexto, acredito que a inteligência artificial esteja deixando de ser uma ferramenta complementar para assumir uma função

operacional crítica. Algoritmos de machine learning passando a monitorar o comportamento da rede em tempo real, identificar padrões invisíveis aos operadores humanos, antecipar gargalos e redistribuir recursos automaticamente antes mesmo que uma falha afete o usuário, tudo isso com precisão e eficiência.

A mudança parece técnica, mas suas implicações são estratégicas. Quando uma rede consegue prever eventos e agir sozinha, o conceito de gestão de infraestrutura se transforma. O objetivo deixa de ser corrigir problemas e passa a ser impedir que eles aconteçam.

Essa realidade também redefine o papel das empresas de telecomunicações. Tradicionalmente vistas como provedoras de conectividade, elas passam a ocupar uma posição mais relevante na transformação digital dos setores produtivos. Afinal, uma rede inteligente não apenas conecta operações: ela influencia diretamente sua eficiência, disponibilidade e capacidade de inovação.

O impacto é especialmente significativo fora dos grandes centros urbanos. Em regiões onde o acesso à tecnologia historicamente enfrentou limitações, a combinação entre redes privadas 5G, Edge Computing e inteligência artificial cria condições para acelerar a digitalização do agronegócio, da indústria e dos serviços de saúde. O potencial econômico é expressivo, mas o principal efeito talvez seja outro: reduzir a distância tecnológica entre diferentes regiões do país.

Quando a infraestrutura começa a decidir sozinha, conectividade deixa de ser apenas uma questão de velocidade ou cobertura. Passa a ser uma questão de inteligência. E será essa inteligência embarcada nas redes que definirá a competitividade dos negócios e dos territórios na próxima década.

(*) Diretor Presidente da Coopercompany.

Legado em transformação

Ao assumir a empresa fundada pelo pai, contador reposicionou a Orconsil Contabilidade, investiu em inovação e, a partir dessa experiência, criou a Flow BPO, ampliando as soluções estratégicas para empresas, especialmente clínicas odontológicas

A sucessão em empresas familiares costuma ser um dos momentos mais delicados da trajetória de qualquer negócio. Dados do Sebrae apontam que apenas uma parcela das empresas familiares consegue chegar à terceira geração, principalmente pela dificuldade de adaptação às mudanças do mercado. Na contramão dessa realidade, o contador e empresário Danilo Fermino decidiu transformar o legado construído por sua família em uma empresa preparada para os desafios das próximas décadas.

Fundada em 1974, a Orconsil Contabilidade fazia parte da rotina de Danilo desde a infância. Apesar disso, seu primeiro projeto profissional era completamente diferente. Graduado em Relações Internacionais e com passagem pelo departamento financeiro de uma multinacional, ele imaginava seguir carreira em outra área. A mudança aconteceu quando percebeu que poderia unir sua experiência em gestão à história construída pelo pai, investindo em uma nova visão para a empresa.

Para assumir esse desafio, Danilo voltou à universidade e cursou Ciências Contábeis. Antes de ocupar posições de liderança, passou por praticamente todos os setores da empresa para compreender o funcionamento do negócio. O processo resultou em uma transformação que envolveu tecnologia, revisão de processos, fortalecimento da cultura organizacional e um novo posicionamento de mercado. Dessa evolução nasceu a Flow BPO, empresa



Danilo Fermino da Flow Contabilidade.

criada para oferecer soluções em gestão financeira e processos empresariais, ampliando a atuação da Orconsil.

Hoje, a Orconsil Contabilidade atende cerca de 320 empresas e, por meio da Flow BPO, direciona grande parte de sua atuação ao mercado odontológico. A especialização surgiu da percepção de que muitos dentistas dominam a técnica, mas encontram dificuldades para administrar suas clínicas como empresas, comprometendo resultados financeiros e oportunidades de crescimento.

"Meu propósito é ajudar dentistas a enxergarem suas clínicas como negócios. Um excelente profissional técnico nem sempre recebe formação em gestão, e é justamente essa ponte que buscamos construir. Quando o empresário entende

seus números, passa a tomar decisões com mais segurança, cresce de forma sustentável e melhora até sua qualidade de vida", afirma Danilo Fermino.

A experiência também levou o contador a compartilhar conhecimento em eventos e instituições de ensino. Em 2025, foi convidado para palestrar no CCX, encontro voltado ao mercado contábil, e para atuar como professor em um curso de extensão universitária destinado a estudantes de Odontologia, abordando gestão financeira, empreendedorismo e estratégia para clínicas.

Mais do que preservar uma empresa familiar, Danilo acredita que seu maior desafio foi preparar a Orconsil Contabilidade para o futuro sem abrir mão dos valores que construíram sua reputação ao longo de mais de cinco décadas. A criação da Flow BPO representa justamente esse movimento de inovação, agregando novos serviços e soluções ao legado da empresa. Para ele, inovar não significa romper com a história, mas fortalecê-la por meio de decisões estratégicas, especialização e desenvolvimento contínuo.

"Quero ser lembrado como alguém que recebeu uma empresa construída pelo meu pai e conseguiu entregá-la melhor do que a encontrou, sem perder sua essência. A Flow BPO nasceu dessa evolução. Se, ao longo dessa caminhada, também contribuir para que mais dentistas administrem suas clínicas com inteligência e segurança, terei cumprido minha missão", conclui.

Empresas precisam tratar com atenção as mudanças na jornada de trabalho, alerta APSIS

Consultoria afirma que reduzir a carga horária sem revisar processos pode elevar despesas com folha, horas extras e contratações, comprometendo ganhos de produtividade.

A discussão sobre novos modelos de jornada de trabalho ganhou força nos últimos anos e deixou de ser apenas uma questão trabalhista. Experiências realizadas no Brasil e no exterior mostram que jornadas reduzidas podem manter ou até elevar a produtividade quando acompanhadas de mudanças na gestão e na organização do trabalho.

No "The 4-Day Week Global", maior projeto-piloto sobre semana de quatro dias realizado no Reino Unido, 92% das empresas participantes decidiram manter o modelo após o período de testes, impulsionadas por resultados positivos em produtividade, retenção de talentos e bem-estar dos colaboradores. Para a APSIS Consultoria, porém, esses resultados não acontecem automaticamente. Empresas que

estudam alterar suas escalas precisam avaliar os impactos financeiros e operacionais antes de implementar qualquer mudança.

"A discussão não pode ser reduzida ao número de horas trabalhadas. Antes de qualquer mudança, é preciso entender como o trabalho acontece, onde estão os gargalos e quais atividades efetivamente geram valor para a empresa", afirma Thiago Lima, Gerente de Consultoria Estratégica da Apsis.

Segundo a consultoria, a revisão dos modelos de trabalho vem sendo impulsionada por fatores como a disputa por talentos, avanços tecnológicos e experiências internacionais que buscam conciliar maior bem-estar dos colaboradores com ganhos de eficiência. No Brasil, as 22 empresas que participaram do projeto-piloto de redução da jornada também registraram melhora nos indicadores de produtividade, comportamento e redução de estresse, reforçando que o sucesso da iniciativa depen-

de menos da quantidade de horas e mais da forma como o trabalho é organizado.

A APSIS observa que os impactos variam conforme o setor. Empresas com operações contínuas, como indústria, comércio, logística e saúde, tendem a enfrentar desafios maiores, já que a redução da jornada individual pode exigir novas contratações ou maior utilização de horas extras para manter o funcionamento das operações.

Já organizações intensivas em conhecimento, como empresas de tecnologia e consultorias, costumam ter maior flexibilidade para testar modelos alternativos, uma vez que o desempenho está mais relacionado às entregas do que ao tempo de permanência no ambiente de trabalho.

Mudança exige planejamento

Na avaliação da consultoria, um dos principais equívocos das empresas é tratar a redução da jornada como uma

simples alteração de carga horária, sem analisar a eficiência operacional.

Antes de ampliar equipes, a recomendação é identificar retrabalhos, ociosidades e oportunidades de automação ou reorganização dos processos. Caso contrário, o risco é elevar custos sem produzir ganhos efetivos de produtividade.

Além disso, a APSIS recomenda que a mudança seja incorporada ao planejamento orçamentário como um projeto específico, contemplando diferentes cenários financeiros e operacionais.

"Quando a mudança é tratada apenas como uma obrigação, ela tende a gerar custos maiores do que o previsto. Mas, quando é conduzida como um projeto estruturado, baseado em indicadores e planejamento, pode contribuir para ganhos de produtividade, retenção de talentos e fortalecimento da competitividade da empresa", conclui Thiago.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca

ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

A pretendente: **GABRIELA PARQ RODRIGUES DE OLIVEIRA**, estado civil solteira, filha de Sergio Ricardo de Oliveira e de Aline Parq Rodrigues de Oliveira, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP. A pretendente: **JÉSSICA BARROS FERNANDES VIEIRA**, estado civil solteira, filha de Luiz Tadeu Vieira e de Rosângela Barros Fernandes, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP.

O pretendente: **PERINALDO MACIEL COSTA**, estado civil solteiro, filho de Pedro Maciel Coroda e de Terezinha Costa França, residente e domiciliado em São Paulo - SP. A pretendente: **ALANE ALVES DE OLIVEIRA**, estado civil divorciada, filha de José Erinaldo de Oliveira e de Maria Raimunda Alves de Oliveira, residente e domiciliada em São Paulo - SP.

Apretendente: **JULIA COSTA PALO**, estado civil solteira, filha de Rubens Palo e de Lucelia Silva Costa, residente e domiciliada neste Subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **JENIFER CARVALHÊDO ZVEITER**, estado civil solteira, filha de Isaac Motel Zveiter e de Isane Carvalhêdo de Furtado, residente e domiciliada neste Subdistrito - São Paulo - SP.

FAÇO SABER que pretendem converter sua união estável em casamento:

O convivente: **ANDERSON LAPORTE NOVAES**, estado civil solteiro, filho de Joseilton Batista Novaes e de Regina Celia Laporte Novaes, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A convivente: **SIMONE RIBEIRO**, estado civil divorciada, filha de Jose Carlos Ribeiro e de Angelina Mendes Ribeiro, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Albert Broday Rodrigues - Oficial do Registro Civil

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ALEX PEREIRA DE LIMA**, profissão: analista de sistemas, estado civil: viúvo, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 08/05/1990, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Francisco Pereira de Lima e de Maria Ferreira da Silva de Lima. A pretendente: **JULYANA VARGAS DOS SANTOS**, profissão: assistente executiva de direto, estado civil: solteira, naturalidade: Lorena, SP, data-nascimento: 30/03/1991, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Benedito dos Santos Filho e de Silvana Maria Vargas dos Santos.

O pretendente: **AUGUSTO LEMES DE OLIVEIRA**, profissão: coordenador de infraestrutura, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/10/1987, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Adair Lemes de Oliveira e de Marilil Irene Messias de Oliveira. A pretendente: **NATHÁLIA DE CASTRO PAIVA**, profissão: gerente comercial, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 11/11/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Reinaldo Paiva e de Maria Helena Gonçalves de Castro Paiva.

O pretendente: **ODAIR JOSÉ ALBUQUERQUE FILHO**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 11/03/2003, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Odaí José Albuquerque e de Maria Rita de Sousa. A pretendente: **MARIA IZABEL DA SILVA BARBOSA**, profissão: analista administrativa, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 13/12/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Lealberto Barbosa Filho e de Maria Lucilene da Silva.

Opretendente: **WILLIAM PEREIRA DA SILVA**, profissão: engenheiro, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 11/01/1986, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Moacir Pereira da Silva e de Maria Fatima de Jesus Pereira da Silva. A pretendente: **JÉSSICA FERNANDES VASCONCELOS SARAIVA**, profissão: contadora, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 29/04/1991, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Moisés de Vasconcelos Saraiva e de Sueli da Silva Fernandes Vasconcelos Saraiva.

O pretendente: **DOUGLAS DELATIM**, profissão: analista de marketing, estado civil: solteiro, naturalidade: São Caetano do Sul, SP, data-nascimento: 26/01/1980, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Delatim e de Rosely Vasqui Delatim. A pretendente: **NAIRA JACOB LEITE**, profissão: especialista em planejamento, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 18/03/1988, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Francisco Tadeu Leite e de Naraí da Costa Jacob.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/6237-0F01-2478-AAEF> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6237-0F01-2478-AAEF



Hash do Documento

089EADD5DE506BEB6EB3578D9278FDD03D7D52518E660095791825472299C06C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/08/2026 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 03/08/2026 19:43 UTC-03:00
- Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.9

AC: AC Certisign RFB G5

